

## 4.5 Método Davi - Ações

Fala meus caros, sejam extremamente bem-vindos a mais uma aula. Nesta aula, nós vamos aplicar o método para chegar nas potenciais melhores ações da Bolsa, que é nosso método Davi. A gente vai filtrar, sair das mais de 400 empresas da bolsa, e chegar nas potenciais melhores. Para isso, a gente vai dividir essa aula em quatro etapas. Primeiro, vou te explicar como funciona o método Davi te dar uma visão geral. Depois vou te apresentar a ferramenta, que é a nossa planilha de ouro das ações 2.0, é a planilha de ouro já reformulada, com 11 dos 12 fundamentos que a gente aprendeu nas aulas anteriores. Depois eu vou te falar sobre a atualização dessa planilha, que eu já te adianto que você não vai precisar fazer, é a gente que faz, você sempre vai encontrar essa planilha atualizada aqui embaixo desta aula. E por último, a prática. A gente vai pegar essa planilha e aprender a utilizar ela, aprender a usar os filtros, aprender a eliminar as empresas que têm o potencial de serem mais arriscadas, de terem menos segurança, de entregarem menos resultado, para sobrar somente as que têm potencial de serem as melhores. Porque a partir dessas que tem o potencial, nós vamos fazer a análise individual. Essa sim vai mostrar pra gente se essa empresa é boa, e se ela é justa para entrar na nossa carteira de investimentos. Fechado?

Primeira coisa pra explicar como funciona o método do Davi. O método Davi é baseado na escultura, na história da escultura de Davi, uma escultura de Michelangelo. E quando Michelangelo foi perguntado como ele chegou no Davi, em uma escultura de mármore, ele disse que Davi já estava ali. Ele só tirou o que não era Davi. É exatamente a mesma filosofia que a gente utiliza na bolsa de valores. As melhores ações já estão ali entre todas as ações. Nós só vamos tirar o que não são as melhores ações. Qual é o ponto mais importante para vocês entenderem antes de eu entrar na ferramenta?

Esta aula não é para ser algo que vocês simplesmente peguem um Ctrl+c e um Ctrl+v da planilha, e repliquem para a carteira de vocês. Não é uma aula para vocês simplesmente copiarem e colarem. Afinal, se fosse assim, você não teria autonomia. A minha proposta de te dar autonomia para selecionar por conta própria os investimentos, não funcionaria.

Esta aula é para você aprender a utilizar a ferramenta, a partir dos fundamentos que você já aprendeu anteriormente, dos 12 critérios que a gente olhou, dentro dos três fundamentos, então todos os critérios dentro de sociedade, dentro de lucro e dentro de negócio. A gente vai trazer isso para usar agora dentro da planilha. A planilha é só uma ferramenta pra gente conseguir eliminar as ações que não se encaixam nesses critérios.

E essa filtragem que a gente vai fazer utilizando a planilha. Ela vai ser maleável. Cada época que você vai estar fazendo isso vai ser diferente. A bolsa pode estar passando por um período mais difícil, onde as margens, por exemplo, estão mais apertadas. Então você vai usar o bom senso para filtrar empresas, e ter um menor rigor com a margem, para sobrar empresas para você fazer a análise individualmente.

Você pode estar passando por um período onde o retorno ROE está extremamente alto, porque as empresas estão performando melhor naquele período. Então você vai ser mais rígido do ROE, para sobrar menos empresas, senão vai ficar um universo muito grande. Vocês vão ver isso na prática, vai ficar mais claro. Mas o que vocês precisam ter em mente

é que: é preciso saber utilizar a ferramenta, essa aula é para vocês aprenderem a utilizar a ferramenta de fato, e não para simplesmente pegar o que está na planilha e utilizar, para saber utilizar a ferramenta. E o principal, vocês terem essa flexibilidade e entender que esta ferramenta é para reduzir a quantidade de ações que você vai analisar individualmente. Não é para chegar nas ações que você vai investir. Ela filtra, ela reduz drasticamente, sai de mais de 400 ações, chega em 30, em 20, em 25. E nessas 25 são as que você vai analisar individualmente, é o que a gente vai fazer na próxima aula e aí sim, chegar nas melhores, que são os que você vai colocar na sua carteira.

Bom, essa é uma explicação geral, vamos para a apresentação agora da ferramenta, para a gente ver na prática como ela funciona. Aqui está, então, nossa planilha de ouro das ações 2.0. Essa planilha, ela funciona da seguinte forma: a gente tem em cada linha uma empresa. Então eu tenho aqui desse modo que está a planilha aqui, eu tenho aqui na primeira linha agropecuária, a AGRO3, que é a Brasil Agro, do setor de agropecuária, eu tenho aqui embaixo, a JBS, que é de alimentos processados. Eu tenho aqui a SLC Agrícola, na linha 7. E cada linha que é uma empresa, tem as suas respectivas informações em cada uma das colunas. Então, pegando um exemplo aqui da Vale, a Vale, o código dela é VALE3. Se você for comprar essa ação da corretora, você vai utilizar esse código aqui para encontrar ela lá, o nome da empresa é Vale. O setor de mineração. O tipo de ação, é a ação do tipo ON, lembra né? Você já começou a olhar aqui, você já começa a identificar os fundamentos que a gente aprendeu anteriormente, o tipo de ação está aqui. O Tag along está aqui. O segmento de listagem que a gente viu está aqui também. O patrimônio líquido e a liquidez, que a gente viu em negócios, está aqui também. Então, nessa linha tem as informações respectivas a essa empresa aqui, em cada uma das colunas você tem um dos critérios que a gente utiliza dos fundamentos anteriores. A única coisa que a gente não tem aqui, porque é impossível ver em um número somente, é o lucro. Quando a gente olha para o lucro, vocês lembram que a gente precisa olhar se o lucro é consistente e crescente ao longo do tempo? Isso é necessário, a gente ver individualmente, é o que a gente vai fazer no passo seguinte, na análise individual.

O que a gente tem aqui nesta ferramenta é uma aba de retorno, onde a gente consegue ter uma ideia, consegue ter uma noção, das empresas que mais geraram retorno. Só que a gente vê, a gente acaba vendo somente o último ano, acaba vendo só 12 meses quando a gente olha para um indicador, para um número, e o interessante de lucro, é você olhar em 5, 10, 15 anos com base lá do que a gente falou, do efeito LINDY, que empresas que estão gerando lucro há muito tempo, tendem a continuar gerando lucro muito tempo. Então, por isso, a gente vai olhar individualmente para ver um período maior.

Uma coisa interessante, entendendo agora o que está aqui na ferramenta. Agora a gente vai falar sobre a atualização. Antes da gente utilizar essa ferramenta na prática, antes da gente ir filtrando e eliminando aqui as que são potenciais empresas não tão boas assim, deixando somente as ações que têm o potencial de serem as melhores.

Vou falar para vocês sobre a atualização desta planilha. Como vai funcionar? Vocês não precisarão fazer nenhuma atualização, todos os meses a nossa equipe disponibilizará esta planilha atualizada aqui embaixo dessa aula. Então, independente do momento que você esteja fazendo essa ação, vai ter inclusive a identificação aqui do mês que ela está atualizada. Essas informações da planilha, elas não mudam do dia para noite de maneira relevante.

Uma empresa, olhando para esses fundamentos, que é o que a gente acompanha aqui, um fundamento não muda de uma semana para outra. Isso demora um tempo para se alterar. Então, não tem nenhum problema. Se essa planilha é de maio e você está utilizando no finalzinho de maio, a planilha de abril, você está utilizando o dia 25 de abril. Não tem absolutamente nenhum problema. Porque esses fundamentos não mudam do dia para noite. E, de um mês para o outro, aí sim, uma vez por mês a gente vai atualizar essa planilha, e você vai ter outros dados aqui, para você utilizar de maneira extremamente simples. Você vai simplesmente baixar aqui, abaixo dessa aula, os materiais auxiliares, e já vai ter essa planilha pra você. Sem fórmulas, sem senha. Já com as informações todas aqui, se você não tiver o Excel, não tiver a ferramenta Excel, que é o ideal, é a ferramenta para você utilizar a planilha com tudo que ela tem para oferecer, mas se você não tiver, não tem problema. Se você não tiver o pacote Office, não tiver a ferramenta Excel, você vai baixar essa planilha e entrar no Google Planilhas.

O Google Planilhas é um programa onde você consegue utilizar essas planilhas sem ter o Excel. Você vai arrastar. Você vai jogar esse arquivo lá para o Google Planilhas e vai conseguir abrir ele lá, e fazer exatamente tudo o que a gente está fazendo aqui. Então não ter o Excel, não é o que vai te travar nessa etapa.

Ficou claro? Sabendo disso, é importante eu já te dar um detalhe da atualização, nesta planilha, que eu disponibilizo aqui embaixo dessa aula, ela já tem uma pré filtragem, eu já eliminei várias e várias ações dessa planilha que vai estar disponível aqui, e vou continuar eliminando, ou voltando com as que recuperarem, todos os meses, o que eu eliminei? Na bolsa, atualmente, no momento que estou gravando essa aula aqui, tem mais de 400 empresas listadas. Você vai perceber quando você entrar nessa planilha, nesse momento, nesse mês que eu estou gravando, nós temos 70, 68 ações aqui.

Então, das 400, mais 420, eu já eliminei a maioria. E sobraram só 68, no mês que você está vendo, pode ser 65, pode ser 70, 72, mas vai estar próximo desse número. Vai ter ali, cerca de menos de 100 ações. Então já vou fazer uma filtragem muito boa antes. E o que foi essa filtragem que eu já fiz? Porque é bom deixar isso claro para vocês? Para vocês entenderem e terem clareza da autonomia. O que já foi feito, que é simplesmente um poupar trabalho, não é fazer por vocês, é só tirar o que teria zero chance de fato de entrar na sua carteira. O que a gente já tirou aqui? Alguns critérios que a gente já aplicou. Primeiro deles, tipo de ação. Eu já eliminei todas as ações dessa planilha, que não fossem ações do tipo ON, porque isso aqui é um critério que é fundamental. Nós só investimos em ações do tipo ON, a gente não investe em preferencial, que são as PN, não investimos em UNIT. Então, aqui só tem ações que te permitem, de fato, ser sócio. Se as outras ações não te permitem nem ser sócio, não faz sentido ter uma planilha aqui com 300 ações, sendo 200 que não são, que não vão te possibilitar ser sócio, só para você ter um trabalho a mais. Então é melhor já simplificar isso aqui para vocês.

Outro ponto que a gente já eliminou também é o segmento de listagem tradicional. Então eu até deixei o nível 1, e nível 2, como a gente falou lá na parte dos fundamentos que são aceitáveis, mas tradicional a gente já eliminou todas aqui, e além de outras pequenas coisas, a liquidez diária, empresas que tinham pouquíssima liquidez, que quase não eram negociadas na bolsa, elas não fazem sentido você tem na carteira. Primeiramente, porque você tem uma baixa eficiência do mercado, com pouca gente negociando ela. E também são empresas que tem uma escala muito, muito, muito pequena, então não faz sentido ter

essas empresas aqui para ficar poluindo tudo, empresas que são extremamente pequenas, que não tem relevância nenhuma, que são só confusão, não vale a pena estar aqui no meio para gerar confusão.

Na sequência, eliminei também algumas empresas que tinham menos de 5 anos de APO. Então, se a gente coloca aqui, do maior para o menor. Você vai ver ó, que a maioria que tinha 1, 2 anos eu eliminei completamente. Eu ainda deixei algumas com 4, 3, 4 anos aqui, porque ali próximo de 5, eu ainda quero deixar margem para vocês poderem escolher. Se vocês querem ver uma exceção na carteira, não sou eu quem vai impedir vocês de terem uma ação com uma IPO ou um pouco mais recente. Não vai ser eu que vou impedir.

Vai estar fugindo da metodologia? Vai, porque a metodologia começa a ser aceitável a partir de 5 anos. Aqui, entre 5 e 10 e a partir de 11, que é o ideal, que é o que a gente vai buscar. Mas se você quiser ver uma exceção para sua carteira, você vai ter alguma empresa aqui também, a partir de três anos, menos de três anos, eu tirei absolutamente todos, porque realmente não faz sentido nenhum. Principalmente com toda aquela estatística que a gente viu, na parte dos fundamentos de empresas com IPO recente. Nos primeiros cinco anos, tende a ter um resultado muito ruim. Então, algo que já passou de 3 e 3 anos está muito próximo do 5, agora a empresa que está com 2, 1 ano de IPO, não faz sentido estar aqui na metodologia de verdade, porque só vai poluir e não vai gerar informação nenhuma.

Resumidamente, foram essas filtragens que nós já aplicamos. Então a gente já tem, você já vai ter. Quando você abre essa planilha aqui, você já vai ter, ao invés de um universo de 422 empresas para filtrar, você já vai ter 68 ações.

Simple assim. Nesse momento tem 68. Mais uma vez, no próximo mês pode estar 70, porque algumas podem subir de dois anos de IPO, para três, passar um ano, essas empresas já vão entrar aqui, pode estar um pouco menos. Pode ter exatamente esse mesmo número. A probabilidade é que gire muito perto desse número. No máximo, vai reduzir uma, aumentar uma, ou duas, mas vai girar em torno desse número aí, e já vai se simplificar isso de maneira extremamente eficiente pra você, pra você chegar aqui, independente do mês que você tiver, já baixar a planilha, e está com esses dados relevantes, todos atualizados. Uma coisa importante pra já adiantar para vocês, é que sempre quando vocês forem fazer a atualização da carteira de vocês, a gente vai falar isso lá na frente, na chamada liberdade. Mas já adiantando, quando vocês forem rever as ações que vocês têm na carteira, que a gente faz uma vez por ano. Mais uma vez vou explicar isso no passo a passo, lá na chamada liberdade. Vocês vão utilizar essa ferramenta também. E aí, como ela se atualiza todo mês, vai ser simples demais você revisar sua carteira, você vai entrar aqui. Ela já vai estar atualizada no mês que você está, você vai baixar e revisar, se as empresas mantêm os fundamentos, está claro?

Dado toda a explicação, agora vamos para a prática. Como nós vamos fazer na prática? É simples. Dessas 67 ações, nós vamos eliminando até sobrar o número de ações que seja coerente, para a gente analisar individualmente, que é a próxima etapa, porque, você imagina analisar individualmente 67 ações? Isso dá muito trabalho.

A análise individual é extremamente simples. É uma ferramenta que a gente criou para facilitar completamente a análise individual, mas mesmo assim, se a gente já reduzir esse

universo de análise individual, para você já enxugar o que tem mais chance de ser ruim, já facilita para essa próxima etapa.

Como nós vamos fazer essa filtragem aqui então? Mais uma vez, entendam que aqui vocês podem ser flexíveis, porque dependendo da filtragem, se vocês fizerem exatamente igual eu estou fazendo, pode chegar a 30 empresas, ou pode chegar a 40, dependendo da época que você está analisando, do ano em que está a bolsa. Então, se você chegou a 40, você bota um pouquinho mais de rigor naqueles critérios que são de classificação. E aí você vai reduzindo mais. Se você fez a filtragem igual, eu fiz aqui e chegou a 10 ações, você pode botar um pouco menos de rigor. Então, por exemplo, dando um exemplo, já adiantando, a gente vai fazer isso na prática. Mas já adiantando, a gente falou ali, que o ROE é interessante começar a partir de 10%. Se você chegou ao final da sua filtragem, fez um filtro eliminando empresas que têm o ROE menor que 10%. E aí sobraram cinco empresas.

Você não vai analisar individualmente só cinco empresas. Você abaixa um pouquinho o critério deixa entrar a empresa que tem o ROE de 7%, de 5%, porque o ROE não é um critério eliminatório. Assim como a margem não é, e a escala também não é. A única coisa que a gente vai eliminar realmente é, isso que a gente já fez anteriormente, já eliminei IPO, etc. Tipo de ação, mas nós também vamos fazer aqui com a dívida, e vamos eliminar esses IPO que estejam bem abaixo de 5 anos também. Abaixo de 10 anos, aí na verdade, a gente vai eliminar aqui, porque eu quero deixar só o que é altamente recomendado. Mas, mais uma vez, ainda tem algumas empresas aqui. Se vocês quiserem olhar também para as exceções, o que eu definitivamente não recomendo.

Fechado? Vamos para a prática então, vamos começar a prática, o que a gente vai começar a fazer? Dessas 67, vamos começar aplicando o fundamento que a gente viu de risco, lá na parte de negócio, a gente viu que tinha o fundamento de risco, que é a dívida líquida sobre Ebitda ser menor que 3, ser 3 ou menor. Era uma dívida extremamente controlada. Antes disso, melhor do que começar pela dívida, você pode fazer em qualquer ordem aqui, que não vai ter problema nenhum. Mas pra gente seguir a parte de sociedade, lucro e negócio. Vamos começar pela sociedade, vamos começar pela sociedade fazendo o seguinte: aqui eu já fiz a filtragem para vocês, do tipo de ação, então já está só ação do tipo ON. Aqui nós temos o Tag along. O Tag along, ele pode ser 100%, ou 80%. O que a gente mais quer, a preferência é ser 100%, o 80% é aceitável, se você já quer ir direto para o que é, olha, eu só quero o melhor. Você já pode eliminar esse Tag along de 80%. Então você vem aqui do maior para o menor, classifiquei aqui, do maior para o menor, lá embaixo vão estar os 80%, eu tenho só dois, com 80%. Você pode simplesmente selecionar os dois aqui e pintar de vermelho. Pintando de vermelho, você vai vir aqui pra cima nessa linha do ticket, que você pintou de vermelho, você vai clicar aqui no filtro, filtrar por cor, e selecionar só sem preenchimento. Assim, ele vai eliminar as duas que a gente pintou de vermelho lá embaixo, simples assim.

A mesma coisa a gente pode fazer com o Free float. Você pode classificar aqui do maior para o menor, e tirar empresas que têm um Free float muito baixo, aqui ó, abaixo de 30, abaixo de 35%, e deixar somente as que têm um Free float mais alto. Você já pode fazer isso aqui de começo, ou você pode ser um pouco mais flexível com isso daqui também, sendo que não é tão impactante quanto, por exemplo, o tipo de ação, com a dívida, e assim por diante.

Mas já vamos fazer uma filtragem do Free float aqui? Vamos tirar aqui. A gente pode ser maleável, naquela margem que a gente deixou lá, mas vamos tirar abaixo aqui de 25%, 25%. Vamos ser até um pouco menos, vamos deixar 20%, então acima de 20% para ter aquelas que são possíveis também, não deixar só as desejáveis, vamos tirar aqui abaixo de 20%, eu pinto de vermelho aqui, venho aqui em cima, como já apliquei o filtro ali uma vez, eliminando as que estão pintadas de vermelho, é só vir aqui em cima classificar e filtrar, e reaplicar o filtro.

Se você estiver usando o Google Planilhas, isso vai ser um pouquinho diferente. Mas é só você manter o mesmo critério, que é filtrar empresas somente que estão sem preenchimento, ou seja, que não são pintadas de vermelho. Agora sim, a gente terminou aqui, toda a parte de governança, que a gente olha para a sociedade, aqui a gente dá a classificação também de governo, como majoritário.

Aqui a gente não tem nenhuma empresa que tenha o governo como majoritário. Deixa eu conferir. Realmente, todas são empresas que não têm o governo como majoritário. Então ela atende bem. E o que falta, na verdade, para a sociedade aqui é o segmento de listagem. Aqui você vai poder mais uma vez, saber se você já vai filtrar, pegando só os melhores de todos, que são Novo Mercado, ou se você vai deixar um pouquinho mais maleável, deixando as que são de nível 1 e nível 2 aqui também. A gente pode ir brincando com isso daqui, ir aumentando um pouco, depois diminuindo. Mas vamos já começar filtrando, tirando aqui nível 1 e nível 2. Depois, se for preciso, a gente volta com ela de novo, se sobram poucas no final. Então a gente pinta de vermelho aqui. OPA, classificar e filtrar, e reaplicar.

Então já eliminou elas também. Agora sim, a gente fechou completamente o fundamento da sociedade, já filtrando só o que a gente colocou de melhor lá. Então, todas são tipo de ação ordinária, com Tag along só 100%, com o free float maior que 20%, o segmento Novo Mercado e que não tem governo com majoritário, todos os critérios nós atendemos aqui, já eliminando as que não atendem esse critério.

Agora a gente pode ir lá para o fundamento do lucro. Mais uma vez, o lucro a gente vai olhar individualmente, na análise individual, mas o IPO, a gente olha no lucro aqui também, a gente precisa de um tempo bom de IPO, pra gente saber se essa empresa tem um histórico para a gente analisar, que realmente está dando lucro há muito tempo.

Então a gente vai chegar aqui no IPO, filtrar do maior para o menor. E aí a gente tem, começado lá com 84, até no final aqui 10, 9, 8, 7, 6. O que a gente vai fazer? A gente vai eliminar tudo que esteja aqui, abaixo de 10. A gente quer 11 anos ou mais, porque a gente vai ser extremamente exigente aqui no IPO, todas essas entre 5 e 10, elas são aceitáveis também, mas o desejável é maior que 11. Então vou pegar todas essas de 10 para baixo, e já vou filtrar elas também. Então, eu pinto de vermelho aqui, venho aqui em cima, classificar e filtrar, e reaplicar. Agora, a gente já pode ir direto para o negócio. Depois eu vou ensinar para vocês a parte do retorno, de usar isso daqui, pra gente usar uma classificação, como eu disse, que vai mostrar o lucro, mas só o lucro do último ano. Então, é muito mais para reduzir a quantidade no final, deixa para aplicar isso daqui mais pra frente, vamos partir para a dívida. Que a dívida a gente já sabe que o critério é eliminatório, muito claro, de três a quatro é aceitável, mais do que 4 a gente já elimina, e que 3 ou menor é o ideal.

Então, vamos ser exigentes com a dívida também. Vamos procurar só o ideal. Então, eu venho aqui do menor para maior, dívida, dois, três... até três. Então, 3,01, é muito rigoroso. Vamos pegar essa daqui, 3,08 para baixo. Então, eu pego todas essas aqui para baixo, e pinto de vermelho também, já posso vir aqui e reaplicar.

Então olha só, daquelas 67, só com esses critérios que a gente aplicou, sobraram 45. Então a gente aplicou alguns critérios eliminatórios, que foram esses critérios aqui, de sociedade. A gente aplicou um critério eliminatório aqui de lucro, a gente aplicou outro critério eliminatório, que foi o de dívida. Então, o que falta a gente olhar aqui? Falta a gente olhar, escala, margem e eficiência. E vocês lembram que esses três critérios são classificatórios?

Você não precisa ter exatamente, não. Tem abaixo de 10 de ROE, eu vou eliminar, não. Ele vai ser maleável conforme o tanto de empresa que vai sobrando. Então, vamos fazer isso de maneira maleável. Vamos começar com o patrimônio líquido. A gente pode colocar aqui do maior para o menor, que a gente tinha falado de cerca de 1 Bi. Então, abaixo de 1 Bi a gente pode eliminar, vou pegar essas aqui, e eliminar elas. Vamos usar o critério de 1 Bi aqui, que já é o valor legal, e a gente já elimina algumas.

A mesma coisa pra liquidez média diária, a gente tem como critério lá 10 milhões. Então a gente pode pegar aqui de 9 pra baixo. A gente elimina também, essa daqui, 9 pra baixo, a gente já elimina mais algumas, e aí a gente coloca aqui o reaplicar, e aí, já sobraram 30 empresas, então a gente está com 30 ações, a gente já está se aproximando muito das 20, 20 já fica um número legal pra gente analisar individualmente. O que a gente pode fazer aqui? A gente pode continuar.

Então vamos para o critério do ROIC e do ROE. Então a gente coloca aqui, a margem do maior para o menor, a gente tinha falado cerca de 10%. A gente pode pegar essas menores que 10% e eliminar. Vamos fazer a mesma coisa para o ROIC, maior pro menor, 10% para baixo. A gente elimina essas aqui também, e aí reaplica.

Aqui, olha isso, a gente já eliminou uma porcentagem gigantesca. Agora só sobraram 24 ações, essas 24, já daria pra você analisar individualmente. Aqui a gente já pode começar, e já pode partir para analisar individualmente. Qual as opções que você tem aqui? Você pode continuar essa filtragem utilizando, por exemplo, a margem. Então, Matheus, eu quero continuar pra chegar em menos de 20.

Eu vou filtrar aqui a margem, da maior para a menor. E a gente tinha falado de cerca de 3 a 4%, e tem uma aqui com 2,9, então a gente pode retirar ela. E aqui a mesma coisa para margem e Ebit, não tem nenhuma. Então é só essa mesmo. A gente tem 23 ações.

Nessas 23 ações, a gente aplicou todos os fundamentos aqui, secundários, todos os fundamentos que a gente tem da planilha, o único que falta é lucro. A gente aplicou. Vou voltar lá no início. Olha como se encaixa. Primeiro você já aprendeu os fundamentos. Quais são os critérios dele pra agora colocar em prática. É tudo uma sequência, você entende como funciona, aprende quais são os critérios, e agora aplica esses critérios na prática, de maneira sequencial.

Então, aqui a gente aplicou todos os critérios que a gente viu de sociedade, então todos os fundamentos da sociedade estão garantidos. Aqui a gente aplicou todo o fundamento de lucro. Na verdade, a gente aplicou metade, aplicou o IPO, a gente ainda não viu o lucro consistente e crescente, porque isso a gente vai ver individualmente. E aqui a gente aplicou os fundamentos de negócio, de negócio a gente aplicou a eficiência, aplicamos a margem, aplicamos a escala e aplicamos a dívida.

Agora fica faltando duas coisas. Uma delas é o lucro que, como eu falei, nós vamos ver individualmente. A gente vai analisar individualmente, mas você tem aqui na planilha, o retorno do último ano. Esse retorno do último ano, ele não é o ideal, porque mostra um período muito curto.

Mas se você tiver muitas ações sobrando aqui, você pode usar sim esse retorno, para eliminar algumas empresas que têm tido retorno muito ruim nesse último ano. Então, aqui, por exemplo, a gente pode colocar aqui do maior para o menor. Eu quero chegar em 20, então olha só, essas empresas que ficaram muito pra trás, eu posso tirar elas. O retorno menor que 10% de dividendo, mais o crescimento, menor que 10%, estão vendo? Eu vou até abaixar mais para vocês verem aqui, eu posso retirar elas. Então, se eu retirar elas, vou pintar de vermelho, e reaplicar, e agora eu já fico com exatamente 20 ações.

Vocês entenderam? A primeira coisa que eu preciso que você entenda, quando você assiste essa aula aqui. Eu, quando comecei essa filtragem, eu não planejei chegar em 20. Não sabia que os critérios que eu aplicaria aqui, chegariam em 20. E quando vocês forem aplicar, vocês também têm que ser da mesma forma. Não tem que, ah, vou fazer exatamente o mesmo, aplicando ali exatamente igual, porque vai chegar em exatamente 20, não vai. Quando você aplicar, pode dar 22, pode dar 23, pode dar 15, pode dar 14. Como eu disse, vai depender do momento que você está aplicando. Então é importantíssimo que você tenha clareza de como usar a ferramenta, e não simplesmente virar um robô, que vai chegar aqui e vai eliminar.

Eu poderia muito bem falar: Olha, eu quero filtrar menos. Eu quero chegar em 15 ações. Então o que eu vou fazer? Eu vou pegar aqui o resultado, e vou eliminar mais ações. Vou eliminar essas cinco aqui que não entregaram muito resultado no último ano. Você vai poder eliminar empresa boa aqui no meio? Pode, mas se eliminar, depois você abrange mais um pouco. Aplica a ferramenta de novo, e analisá elas individualmente. Ou você pode ser mais, pode falar assim: Olha, eu não quero empresas que sejam nem um pouco pequenas, quero só empresas gigantes, então você pode aqui no patrimônio líquido, do maior, para o menor, e eliminar algumas aqui embaixo, não tem problema nenhum. Então você ter essa flexibilidade, você entendendo como utilizar, primeiro quais são os critérios, entender claramente quais são, e ter essa flexibilidade para ir aplicando a ferramenta. E assim você vai conseguir manusear ela quando você quiser, chegando em potenciais melhores ações.

A partir de agora, a gente tem duas maneiras. Agora a gente chegou. Então, na primeira etapa você entendeu os fundamentos. Na segunda etapa você entendeu como utilizar eles da ferramenta, de maneira flexível. E aí a gente chegou em 20 a 30 potenciais melhores ações, que exatamente esse cenário que a gente tem agora. Agora você tem dois caminhos, para você analisar individualmente, e não existe um certo ou errado. Os dois caminhos funcionam e vai depender de qual etapa da montagem da carteira que você está, que é o seguinte, um desses caminhos, é você ir analisando todas essas 20, da seguinte

forma: você pode classificar elas de algum jeito aqui, então não filtrar. Mas olha, eu quero começar pelas que possuem maior margem líquida, maior margem Ebit. Então eu vou pegar aqui ó, filtrar do maior para o menor. E aí você vai começar a analisar individualmente. Aqui, da Porto Seguro, você vai analisar individualmente a Porto Seguro. Depois você vai analisar individualmente a B3, vai analisar individualmente a Vale, e as que atenderem os critérios, você já vai separando para colocar na sua carteira. Esse é o modo de você fazer.

O que eu recomendo? Que você comece assim, que você comece, fazendo exatamente isso, ou classificando em alguma outra coisa, classificando ou em ROE, classificando aqui no resultado. Ah, eu quero ver as que tiveram maior resultado, então vou começar aqui analisando individualmente a AGRO, depois da JBS, depois a SLCE e assim por diante.

Mas usa alguma classificação aqui para você, do maior, para o menor, para você pegar uma sequência, para analisar individualmente, que é o que vai fazer na próxima.

Por que eu falei que tem dois caminhos? Quando você fizer isso, você vai separando essas empresas. Essas ações para colocar na sua carteira. Então, por exemplo, você fez aqui da Porto Seguro. OPA, a Porto Seguro ficou boa. Você já coloca o verdinho nela aqui, ela já vai ser, que vai estar na minha carteira. Fez a análise individual da segunda, que é com a ferramenta que a gente vai ver na próxima aula. Ela ficou boa também. Excelente, já marca o verde aqui, ela vai estar na minha carteira, e assim vai fazendo sucessivamente. Quando chegar em um ponto, você vai ter várias ações, principalmente sabendo o que a gente vai ver na camada da liberdade.

Talvez você volte nesse módulo aqui para montar, né, estruturar melhor ali a carteira. Aqui você vai escolher as melhores ações, mas elas não necessariamente vão estar em setores específicos. Talvez vai faltar algum setor dentro da sua carteira. Então o que você vai fazer? Você pode ver qual setor está faltando. A gente tem a lista, lá na parte dos fundamentos, de quais são os melhores setores, os que normalmente tem as melhores ações. Vocês veem lá, quais setores desses estão faltando na sua carteira. E aí, você pode já ir direto no seu setor, que você está procurando, fazendo o seguinte: você vem aqui em setor e procura, por exemplo, olha, eu vi lá, que um dos bons setores é o setor de agropecuária, então, vamos pegar outro, que é a de máquinas e equipamentos.

Então, o que você vai fazer? Você vai vir aqui em máquinas, equipamentos e filtrar. Então, olha só, só tem uma de máquinas e equipamentos aqui. Então vou pegar ela, e vou analisar individualmente. Se ela for boa, resolvi a parte da minha carteira de máquinas e equipamentos. Agora próxima, eu vou ver de... vamos pensar no próximo aqui. De serviços médicos hospitalares. Será que tem alguma? OPA! Tem duas aqui. Então vou analisar individualmente as duas. Coloco as duas na carteira? ou coloco só uma? com análise individual, você vai conseguir ter essa resposta. E aí, assim você vai complementando sua carteira. Você vai pegando uma empresa de cada setor, além das que você já escolheu, independente do setor, até você compor. O ideal é você escolher entre 10 a 15 ações.

Pode ser até um pouquinho menos. Entre 8, entre 8 a 15 ações. Está ótimo, menos do que 8. Não tem muita necessidade. Você tem mais do que oito empresas muito boas na bolsa, e mais do que 15, já começa a ficar muito pulverizada, e acaba não fazendo muito sentido. Fica muito espalhado, sendo que você já está diversificando bem dentro da classe de ativos. Aí você vai ter que diversificar também, em outras classes. Que a gente vai entrar

em FII's, investimentos no exterior, e assim por diante. Mas dentro de uma mesma classe, dentro das ações, de 8 a 15 ações, já é o ideal. Ficou claro? A partir disso, como eu disse, de dois caminhos, você até pode tomar outro caminho também, que é ir direto pelo setor. Você pode, simplesmente, com essa filtragem que a gente fez aqui, você pode já ir direto aqui para os setores. Então, primeiro eu quero selecionar para a minha carteira um de agropecuária. Então você vai ver aqui, vão ter dois que sobraram de agropecuária, você vai analisar individualmente os dois. Agora eu quero escolher aqui o de comércio, será que sobrou alguma de comércio? OPA, tem dois de comércio aqui. Então eu vou analisar individualmente as duas de comércio, para colocar uma na carteira ou até talvez duas. Se as duas forem boas, não tem problema nenhum você incluir as duas. É exatamente isso que serve a ferramenta. Aqui, existe a possibilidade de simplesmente dar uma receita, de falar: ó, coloca esse, esse e esse número, e aí, uma vez que vocês fizerem, vai sobrar 20, outra 25, outra 30, a outra 20. E existe a possibilidade dessa maneira que estou ensinando, de vocês terem o domínio desse fundamento e utilizarem a ferramenta a favor de vocês, porque assim vocês não dependem de absolutamente ninguém, inclusive de mim. Dominando essa ferramenta, vocês vão escolher as melhores ações. Vocês vão revisar essas ações todos os anos, sem precisar depender de ninguém, sem precisar depender de mim, sem precisar, de se alterar algum critério, eu falar aqui, porque não, aqui se sobrar menos empresas, ou mais, você mesmo já vai saber adaptar e já vai saber utilizar essa ferramenta ao seu favor. O que nós vamos fazer agora? A partir dessas empresas que sobraram. Deixa eu tirar aqui a seleção de setor. A partir dessas empresas aqui, a gente vai começar a analisar individualmente. Então, vamos fazer exatamente como a gente fez, vou classificar aqui do maior pro menor, margem EBIT mesmo. Então, agora a gente vai analisar individualmente. A gente pode até seguir essa mesma planilha aqui, começando aqui pela Porto Seguro, depois passando aí pela B3, Vale, enfim, vamos fazer da Porto Seguro, na prática, na próxima aula, para a gente entender na prática como funciona a análise individual.

Resumão da aula de hoje: A principal coisa que vocês precisam entender. O domínio dos fundamentos, entender tudo o que a gente viu nas últimas três aulas, falando de sociedade de lucro e de negócio.

A partir do domínio desses fundamentos, utilizar a planilha como uma redução. Como enxugar o que não é bom, tirando o joio, deixando só o trigo ali. Mas lembrando que dentro desse trigo, você ainda vai selecionar os melhores trigo. Então não precisa ficar preocupado com chegar em 10 ações, porque são essas que você vai investir. Não, você pode chegar em 20, você pode em 30, pode chegar em 40, se você quiser indo por setor, você pode chegar nas 40 também. E você vai filtrando por setor, e analisando individualmente em cada setor, que você quer colocar dentro da carteira. Mas entender que é preciso você aprender a utilizar essas ferramentas, exatamente como a gente está fazendo aqui. Praticar isso ao longo do tempo. Se estiver dúvida, entrar em contato com o nosso suporte, e estar sempre fazendo essa utilização da ferramenta até montar sua carteira, lembrando mais uma vez também. Sempre quando você for atualizar sua carteira, para saber se os ativos, mantém os fundamentos que a gente faz isso uma vez por ano, que vai ser explicado melhor na chamada liberdade. Sempre quando você for fazer isso, você vai utilizar essa mesma planilha aqui, e também a mesma análise individual da próxima aula.

Fechado? Estou te esperando na próxima aula para aí sim, a gente selecionar os melhores trigos de todos, e chegarmos nas melhores ações da bolsa, para você construir sua carteira de verdade. Te espero na próxima aula, estamos juntos mais do que nunca. Aquele abraço.